

Fabricante contestará ação sobre aspartame

LINA DE ALBUQUERQUE

A empresa NutraSweet, fabricante do adoçante aspartame no Brasil e nos Estados Unidos, irá contestar a ação civil pública proposta anteontem pelo procurador Luíz Alberto David Araújo, coordenador da defesa dos direitos da pessoa humana em São Paulo. A ação visa tornar obrigatória a recomendação "desaconselhável para grávidas" nas embalagens dos produtos que contenham aspartame.

A proposta do curador foi baseada num parecer aprovado em novembro pelos 42 médicos do plenário do Conselho Regional de Medicina de São Paulo. Esse parecer chama a atenção para a possibilidade de a ingestão do adoçante por grávidas provocar o nascimento de crianças com retardamento mental e outras deficiências físicas. Segundo o relator do parecer, o médico Adagmar Andriolo, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), o Conselho fundamentou o seu relato em consultas diversas à Administração Americana sobre Drogas e Alimentos.

O aspartame contém o aminoácido fenilalanina, presente também na carne, legumes e derivados do leite. De acordo com Andriolo, os níveis altos de fenilalanina no sangue de gestantes podem ser responsáveis pela geração de um filho deficiente. "Mas é preciso ficar claro que o aspartame só oferece risco às grávidas", ele frisou.

O diretor da NutraSweet no Brasil, Moses Benvaken Sicsu, no entanto, afirmou que o consumo do aspartame é



Beto Camacho/AL

Sicsu, da NutraSweet: hambúrguer tem mais fenilalanina

totalmente seguro para mulheres grávidas e em fase de amamentação. "Trata-se de um adoçante testado diariamente por 250 milhões de pessoas que o consomem nos Estados Unidos, Canadá e Europa, com constante vigilância e aprovação dos órgãos de saúde desses países", argumentou. Sicsu contestou ainda as informações oferecidas pelo médico Benjamin Schimidt, da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apa), segundo as quais o pesquisador norte-americano Hardey Levy desaconselharia o aspartame a gestantes com elevado nível de fenilalanina no sangue. "Esse pesquisador pensa exatamente o contrário", disse ele.

O médico homeopata Fernando Requena, que na tarde de ontem esteve na sede da NutraSweet a fim de esclarecer a imprensa, assegurou que recomenda bebidas dietéticas com aspartame a gestantes devido a quantidade inferior de calorias. O diretor da NutraSweet citou estudos que avaliam ser oito vezes maior o nível de fenilalanina de um hambúrguer do que o de uma lata de refrigerante adoçado com aspartame. Na opinião do médico Andriolo, porém, a absorção de fenilalanina na ingestão do aspartame é muito superior do que na do hambúrguer. "Entre evitar um hambúrguer e uma coca-cola dietética, é melhor evitar a coca", aconselhou.